



**XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

Entre a escuta e a transformação: processos de projeto participativos mais inclusivos

**Elisa Atália Daniel Muianga, Universidade de São Paulo,
emuianga@usp.br**

ARTIGO

EIXO TEMÁTICO: < 1. Tecnologia social e inovação social >

RESUMO

O estudo analisa criticamente processos de projeto participativo em pesquisas acadêmicas brasileiras. Embora haja avanços na incorporação da prática, persistem lacunas quanto ao engajamento efetivo das comunidades e à construção de vínculos duradouros entre pesquisadores e usuários. Muitos processos ainda são conduzidos sob lógicas técnico-acadêmicas que limitam o protagonismo e a apropriação das soluções propostas. O estudo aponta para a necessidade de abordagens mais sensíveis às dinâmicas culturais e territoriais, que valorizem a escuta ativa, o empoderamento, e a coaprendizagem entre todos os envolvidos. Propõem-se cinco orientações para aprimorar práticas participativas, focadas no fortalecimento da escuta, confiança, engajamento contínuo, aprendizagem e pertencimento. O trabalho destaca que processos participativos são fundamentais para a soluções arquitetônicas e urbanísticas mais inclusivas, justas e sustentáveis, promovendo transformações sociais efetivas nos territórios.

PALAVRAS-CHAVE: Processos de projeto participativos. Território. Protagonismo. Empoderamento. Pertencimento.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

INTRODUÇÃO

Os processos de projeto participativos (PPP) têm sido amplamente incorporados no desenvolvimento de projetos e ações em políticas habitacionais, especialmente quando envolvem intervenções no ambiente construído de comunidades específicas (Deliberador; Kowaltowski, 2018). Tais processos evidenciam abordagens que promovem a participação ativa entre a comunidade, profissionais e instituições acadêmicas, na formulação de soluções e tomada de decisões relativas às melhorias físicas, sociais e ambientais do território (Tarsi, 2015). Ao articular diferentes saberes, técnicos, empíricos e locais, esses processos contribuem para a construção de soluções mais contextualizadas, inclusivas e sustentáveis, fortalecendo o vínculo entre projeto e realidade social (Lima; Boucinhas, 2016).

A adoção de PPP no desenvolvimento de projetos implica não apenas a inclusão da comunidade na tomada de decisão e geração de soluções, mas também a produção e o compartilhamento de conhecimentos e valores culturais vinculados ao território (Muianga; Kowaltowski, 2025). PPP conferem centralidade ao protagonismo da comunidade diretamente envolvida, de modo que as decisões projetuais sejam orientadas por suas necessidades reais, aspirações cotidianas e modos de vida (Lima; Boucinhas, 2016). Trata-se, portanto, de uma abordagem que se distancia dos modelos tradicionais, nos quais o protagonismo projetual é concentrada na figura do projetista, para uma abordagem que incorpora práticas colaborativas que reconhecem e valorizam os saberes locais e a experiência vivida (Cabrera; Hirota; Codinhoto, 2025). Essa perspectiva favorece a construção de



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

soluções mais contextualizadas, inclusivas e socialmente comprometidas com as realidades específicas dos locais em que se inserem (Kowaltowski *et al.*, 2024).

Apesar de diversas pesquisas destacarem o uso de PPP no desenvolvimento de ações junto a usuários de diferentes comunidades, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidades socioeconômicas e ambientais, nem sempre os princípios de empoderamento e pertencimento são efetivamente alcançados. Observa-se que as pesquisas são conduzidas com o intuito de atender aos requisitos acadêmicos ou institucionais, sem necessariamente promover o engajamento profundo dos moradores em relação ao reconhecimento do território e à valorização de seu habitat (Pereira *et al.*, 2024). A vivência e o sentimento de pertencimento ao lugar, bem como a participação ativa no processo, exigem mais do que a definição de metas de pesquisa acadêmica, pois requerem uma escuta atenta, respeito aos saberes locais e a construção de vínculos com a comunidade.

O desenvolvimento de soluções projetuais deve emergir de um processo relacional e horizontal, pautado na convivência e na valorização dos modos de vida existentes. Assim, a pesquisa tem como objetivo analisar criticamente os PPP em pesquisas acadêmicas no Brasil, identificando suas lacunas e potenciais, a fim de propor orientações para o desenvolvimento de práticas mais inclusivas e comprometidas com a transformação social.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizada uma revisão sistemática da literature (RSL) com o objetivo de identificar estudos que aplicaram PPP no contexto brasileiro. RSL permite a avaliação e a interpretação de informações relevantes para responder questões de pesquisa, de forma a construir novos resultados e conclusões a partir de estudos primários, utilizando protocolos rigorosos (Kitchenham et al., 2009). Nesse sentido, elaborou-se uma estratégia de busca com protocolos definidos, visando garantir o rigor metodológico na seleção e análise dos materiais.

Para a análise da amostra, Quadro 1, foi utilizada exclusivamente a base de dados SciELO, que reúne periódicos da América Latina, considerando que o foco do estudo é o Brasil, e que possuem boa avaliação na Plataforma Sucupira, e adota revisão por pares. Dessa forma, optou-se por excluir a literatura cinza. Além disso, foram selecionados apenas artigos brasileiros publicados nas revistas *URBE*, *Cadernos Metrópole* e *Ambiente Constr ido*, reconhecidas por sua elevada qualificação nas áreas de arquitetura, engenharia e construção.

Quadro 1- Processo de triagem

| Processo de triagem | | Amostra |
|----------------------------------|---|----------------|
| Bases de dado | SciELO | |
| Palavras-chave e string de busca | (participativo) AND (retrofit) OR (reformas) | 1340 trabalhos |
| Território | Com a aplicação do filtro para o local "Brasil" | 415 trabalhos |
| Periódicos | Com a aplicação do filtro para as revistas: | 24 trabalhos |



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

| Processo de triagem | | Amostra |
|---|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">● URBE● Cadernos Metrópole● Ambiente Construído | <ul style="list-style-type: none">● 5 AC● 9 CM● 10 URBE |
| Que tratam de: <ul style="list-style-type: none">● Processo participativo, mas não no Brasil-1● Plano diretor - 6● Orçamento participativo - 2● Assuntos diversificados - 5● Outros países - 3 | Excluídos: <ul style="list-style-type: none">● Deconstruir el riesgo de inundación en la periferia urbana, la urgente acción participative <hr/> <ul style="list-style-type: none">● Plano Diretor Participativo, território e inundações em Rio do Sul/SC● O simulacro participativo: revisão do Plano Diretor de São José dos Campos● A falência seletiva do Plano Diretor de Fortaleza● Estatuto da Cidade e seus instrumentos de combate às desigualdades socioterritoriais: o Plano Diretor Participativo de Palmas (TO)● Processos participativos para elaboração de Planos Diretores Municipais: inovações em experiências recentes● Planejamento urbano participativo e gestão democrática em Palmas (TO)   luz da democracia deliberativa <hr/> <ul style="list-style-type: none">● As relações entre Orçamento Participativo e justiça territorial: uma contribuição teórico-prática● Da democracia participativa   desdemocratização na cidade: a experiência do Orçamento Participativo em Porto Alegre <hr/> <ul style="list-style-type: none">● Dicotomias na participação democrática: conformação e desilusão no planejamento urbano brasileiro | 17 trabalhos removidos: <ul style="list-style-type: none">● 1 AC● 8 CM● 8 URBE |



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

| Processo de triagem | | Amostra |
|---|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">● Sociometrias territoriais de participação cidadã: mapas de Kernel como ferramenta de apoio ao planejamento estratégico municipal● Política habitacional no Brasil: uma análise das coalizões de defesa do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social versus o Programa Minha Casa, Minha Vida● Áreas com potencial natural no Brasil: um ensaio sobre as atividades e os usos● Disaster risk management and hydrographic basin analysis: the geotechnical map of suitability for the urbanization of Itapevi – São Paulo, Brazil <hr/> <ul style="list-style-type: none">● Sexo, género y colegios públicos: representaciones de los espacios educativos en las estudiantes de Armenia (Q.)● Los vacíos de la planeación participativa en la formulación de los planes de desarrollo local en Bogotá● Mudando o status quo por meio de inovações democráticas? Três paradoxos da Península Ibérica | |
| Que abordam processos participativos para a melhoria do ambiente construído | Mantidos como amostra principal: <ul style="list-style-type: none">● Evaluation methods for social housing projects supporting participatory and evidence-based decision-making (Cabrera; Hirota; Codinhoto, 2025)● A participatory process to develop improvements to children's shared areas (Pereira <i>et al.</i>, 2024)● Importância dos agentes para a arquitetura escolar: aplicação de jogo de apoio ao processo participativo (Deliberador; Kowaltowski, 2018)● Atributos ambientais desejáveis a uma | 7 trabalhos compõem a amostra final: <ul style="list-style-type: none">● 4 AC● 1 CM● 2 URBE |



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

| Processo de triagem | Amostra |
|---------------------|--|
| | <p>unidade de alojamento conjunto Método Canguru a partir de uma experiência de projeto participativo (Ely et al., 2017)</p> <ul style="list-style-type: none">● Planejamento urbano participativo por meio da utilização de novas tecnologias: uma avaliação por especialistas (Bugs; Reis, 2017)● Challenges of the urban peripheral landscapes (Lima; Boucinhas, 2016)● Considerações sobre políticas de requalificação das Zeis com participação dos habitantes: limites e desafios para as áreas metropolitanas no Brasil (Tarsi, 2015) |

Fonte: A autora

Os termos utilizados para a construção da *string* de busca foram selecionados por representarem adequadamente o contexto de análise proposto, além de possibilitarem uma maior abrangência da amostra, evitando a imposição de filtros excessivamente restritivos que poderiam limitar os resultados. Os dados da amostra final foram analisados com o objetivo de subsidiar a construção dos resultados da pesquisa.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÕES)

Para o desenvolvimento de resultados, sete pesquisas que correspondem à amostra final foram analisadas, apresentadas nos Quadros 1, 2 e 3. A análise buscou identificar e categorizar o tipo de estudo, a amostra, e localização, Quadro 2. Além disso, buscou identificar o tipo de empreendimento, procedimentos adotados, e faixa de renda, Quadro 3; soluções adotadas, resultados alcançados, limitações, Quadro 4.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

Quadro 2- Análise da amostra

| Pesquisas | Tipo de estudo | Amostra | Localização |
|------------------------------------|--|--|--|
| (Cabrera; Hirota; Codinhoto, 2025) | Formas de avaliação de processos de projeto participativo e tomada de decisão com múltiplos atores interdisciplinares | Interação com 15 profissionais para desenvolver uma ferramenta flexível para apoiar a tomada de decisão integrada e multidisciplinar em Projetos de Habitação Social (PHS) | Sem informações precisas: cidade brasileira de médio porte |
| (Pereira <i>et al.</i> , 2024) | Processo participativo aplicados em um conjunto habitacional | Interação com crianças residentes do conjunto habitacional | Campinas - SP |
| (Deliberador; Kowaltowski, 2018) | Processos participativos, por meio de grupos focais foram aplicados para subsidiar a definição do programa arquitetônico com base nas demandas dos usuários. | - | - |
| (Ely <i>et al.</i> , 2017) | Processos participativos para definição de atributos ambientais desejáveis para o planejamento de novas unidades de atendimento | Foram realizados dois workshops com 12 usuários — majoritariamente mães e profissionais da unidade — em uma Unidade do Método Canguru | A pesquisa envolveu três hospitais públicos com Unidades do Método Canguru, sendo um localizado no estado do Paraná e dois em Santa Catarina |
| (Bugs; Reis, 2017) | Participação pública no planejamento urbano com análise a partir do Sistemas de Informação Geográfica (SIG) | Foram aplicados 42 questionários a arquitetos e urbanistas. | - |
| (Lima; | Metodologia <i>Charrette</i> | Envolvimento ativo da | Região |



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

| Pesquisas | Tipo de estudo | Amostra | Localização |
|------------------|---|---|---------------------------------|
| Boucinhas, 2016) | | comunidade para o desenvolvimento da <i>charrete</i> , destacando-se crianças e educadores como protagonistas do processo | noroeste da cidade de São Paulo |
| (Tarsi, 2015) | Participação ativa da população local para o desenvolvimento de Plano de Bairro, programa experimental voltado à criação de ferramentas para a requalificação urbana de áreas informais | Envolvimento direto da comunidade local no processo decisório | Salvador - BA |

Fonte A autora

Quadro 3- Empreendimentos e procedimentos

| Pesquisas | Empreendimento | Procedimentos | Faixa de renda |
|------------------------------------|------------------------------------|--|----------------|
| (Cabrera; Hirota; Codinhoto, 2025) | Projetos de Habitação Social (PHS) | Desenvolvimento de workshops para analisar o processo de tomada de decisão em PHS | Baixa renda |
| (Pereira <i>et al.</i> , 2024) | Habitação de interesse social | Atividades lúdicas e educativas. "Projetando o playground" e "Identificando as espécies arbóreas" | Baixa renda |
| (Deliberador; Kowaltowski, 2018) | Escolas | Metodologia participativa por meio do grupo focal e ferramenta no formato de um jogo em baralho de cartas com naipes representativos | - |
| (Ely <i>et al.</i> , 2017) | Hospital materno infantil | Brainstorming e "poema dos desejos", escrevendo ou desenhando suas expectativas para o ambiente | - |



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

| Pesquisas | Empreendimento | Procedimentos | Faixa de renda |
|-------------------------|---|---|----------------|
| (Bugs; Reis, 2017) | - | Questionários e entrevistas com arquitetos e urbanistas atuantes na área de planejamento urbano | - |
| (Lima; Boucinhas, 2016) | Construção de parques, áreas de proteção permanente (APPs) e espaços urbanos inclusivos | Processo democrático e participativo para elaboração de planos, envolvendo comunidades, escolas, instituições municipais e acadêmicas, com abordagem interdisciplinar | Baixa renda |
| (Tarsi, 2015) | - | A metodologia aplicada por meio de cinco pilares: fornecer informação clara; promover comunicação direta e confiança; estimular a análise crítica; incentivar o diálogo respeitoso; e fortalecer a representação da diversidade comunitária | - |

Fonte: A autora

Quadro 4- Resultados alcançados e limitações

| Pesquisas | Soluções adotadas | Resultados alcançados | Limitações |
|-------------------------------------|---|--|--|
| (Cabreria; Hirota; Codinhoto, 2025) | Inclusão de partes interessadas no processo, e do usuário na tomada de decisão | Uso de ferramentas de suporte e práticas culturais. Etapa de feedback no projeto habitacional para reduzir resultados insatisfatórios nas avaliações | Caso único, com participação apenas de profissionais da área da arquitetura, engenharia e construção |
| (Pereira <i>et al.</i> , 2024) | A natureza exploratória e a curiosidade das crianças foram aproveitadas no evento de co-design, permitindo que elas contribuíssem com | Percepção das crianças sobre o ambiente construído fortalece seu empoderamento e participação nas decisões sobre | Necessidade de aprofundar o estudo das fragilidades, preferências lúdicas e habilidades |



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

| Pesquisas | Soluções adotadas | Resultados alcançados | Limitações |
|----------------------------------|---|--|--|
| | ideias para melhorias futuras no bairro | melhorias comunitárias | comunicativas |
| (Deliberador; Kowaltowski, 2018) | O jogo de cartas "Baralho da Escola" inovou o processo de projeto participativo, utilizando uma abordagem lúdica para apoiar a definição do programa arquitetônico em projetos de novas escolas | Importância da participação dos agentes e os desafios de lidar com diferentes interesses, destacando o jogo como ferramenta eficaz para promover debates estruturados e de qualidade | - |
| (Ely <i>et al.</i> , 2017) | Ambiente humanizado para garantir privacidade, mobiliário ergonômico suficiente para apoiar a saúde dos pacientes e controlar conforto e acesso | O brainstorming identificou conceitos gerais para a unidade Canguru, enquanto o método "poema dos desejos" trouxe descrições detalhadas, destacando humanização, conforto ambiental e mobiliário | Os métodos usados no estudo têm sido aplicados com mais frequência em outras áreas, como avaliações pós-ocupação |
| (Bugs; Reis, 2017) | Participação Pública com Sistema de Informação Geográfica (PPSIG) explora o uso de novas tecnologias no planejamento urbano participativo. | Os resultados indicam que, apesar da complexidade de incorporar opiniões públicas, o conhecimento local é essencial e indispensável para um planejamento urbano mais eficaz. | Arquitetos e urbanistas valorizam novas tecnologias e participação pública, mas enfrentam barreiras para colaboração mais avançada com a população |
| (Lima; Boucinhas, 2016) | O planejamento do parque Pinheirinho d'Água visa preservar suas funções públicas, integrar novos usos | Os resultados mostraram compreensão detalhada do ambiente urbano, | Foi elaborado um esboço inicial de teoria crítica, baseado na experiência e na |



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

| Pesquisas | Soluções adotadas | Resultados alcançados | Limitações |
|---------------|---|--|---|
| | participativos de educadores e jovens, proteger áreas ambientais e manter sua identidade paisagística | valorizando tanto equipamentos recreativos quanto o contato com a natureza, incluindo o desejo de uso noturno do parque | reflexão sobre processos e autores selecionados |
| (Tarsi, 2015) | Envolver moradores na definição de problemas e soluções, promover análise crítica da gestão urbana para empoderar a sociedade e testar metodologias eficazes para aplicação em outras áreas | O Plano de Bairro visava fortalecer a organização comunitária, valorizar entidades locais e promover a participação ativa da população, integrando todos os setores administrativos da habitação | A participação comunitária enfrentou resistência social e cultural, e a metodologia teve limitações na comunicação e presença da equipe. A mudança na administração municipal interrompeu sua continuidade do projeto |

Fonte: A autora

Embora haja um avanço significativo na adoção de processos de projeto participativos, observa-se que nas pesquisas atuais desenvolvidas no Brasil persistem lacunas importantes que limitam sua efetividade e profundidade. Nenhum dos estudos relatou um processo participativo em que as soluções foram efetivamente adotadas a partir da interação direta e concreta com a comunidade. Observa-se a instrumentalização da participação como mera exigência metodológica ou procedimental, em vez de uma prática comprometida com a transformação social e o empoderamento das comunidades envolvidas. As pesquisas também demonstram a realização



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

de ações pontuais, com baixa continuidade e escuta qualificada, o que fragiliza o sentimento de pertencimento e a construção de vínculos duradouros entre comunidade e academia ou políticas públicas.

OPORTUNIDADES PARA PROJETOS FUTUROS

Muitos PPP são conduzidos a partir de lógicas técnico-acadêmicas que não reconhecem plenamente os saberes e as dinâmicas culturais dos territórios, gerando assimetrias entre pesquisadores e moradores e reproduzindo relações verticalizadas de poder. Isso compromete a possibilidade de que as soluções projetuais reflitam verdadeiramente as necessidades, dos sujeitos sociais envolvidos.

Diante disso, propõem-se 5 (cinco) orientações, Figura 1, para o aprimoramento de PPP. Tais orientações são pautadas na escuta, confiança, engajamento, coaprendizagem, e pertencimento, para contribuir com a inovação e transformação social contínua.

Figura 1: Orientações processos de projeto participativos



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil



Source: Autora

1. Fortalecimento de práticas de **escuta ativa**: consiste em valorizar os conhecimentos e experiências das comunidades na transformação do ambiente construído, promovendo protagonismo local, diálogo empático, integração de saberes tradicionais, e soluções justas que fortalecem o pertencimento e empoderamento;
2. Construção de vínculos duradouros entre pesquisadores e comunidades, baseados na **confiança mútua**: envolve a construção de relações éticas, horizontais e duradouras. Esses vínculos fortalecem o pertencimento e o respeito, baseados na escuta ativa, transparência, corresponsabilidade e reconhecimento da autonomia, garantindo continuidade e resultados transformadores;



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

3. **Engajamento** da comunidade desde a **definição** do problema até a **implementação** e **avaliação** das ações: pressupõe a participação ativa da comunidade em todas as fases do projeto, assegurando que suas percepções, necessidades e prioridades orientem as decisões. A inclusão desde o início fortalece a apropriação coletiva, amplia a legitimidade das intervenções, promove sustentabilidade social e territorial, e desenvolve capacidades e protagonismo alinhados à realidade local;
4. Promoção de espaços de **formação mútua e coaprendizagem**: criação de ambientes colaborativos que promovem o compartilhamento horizontal de saberes acadêmicos, técnicos e populares, valorizando todas as formas de conhecimento e estimulando a troca entre os agentes envolvidos. Esses espaços aprimoram o diálogo e a escuta, favorecendo a construção coletiva de novas compreensões sobre o território e seus desafios, promovendo empoderamento, pertencimento e inovação social;
5. Adoção de estratégias metodológicas que favoreçam o **protagonismo**, empoderamento e sentimento de **pertencimento** da comunidade: são estratégias que buscam capacitar a comunidade a participar ativamente da concepção, desenvolvimento e gestão das intervenções no ambiente construído, utilizando ferramentas acessíveis, linguagem adequada e dinâmicas colaborativas. Essas ações estimulam a expressão de ideias, promovendo autogestão, corresponsabilidade e apropriação das soluções, favorecendo relações mais justas entre os envolvidos.



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

As orientações visam consolidar PPP verdadeiramente inclusivos, capazes de contribuir para o empoderamento dos indivíduos e coletividades, reconhecendo-os como agentes ativos na produção do seu habitat e na transformação de suas realidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou refletir criticamente sobre os PPP no contexto brasileiro, a partir de uma revisão da literatura e da análise crítica de estudos publicados em periódicos qualificados da área de Arquitetura, Urbanismo e Construção. Os resultados apontam que, embora haja um número de pesquisas que incorporam PPP, ainda persistem lacunas significativas quanto ao engajamento efetivo, e à promoção de relações mais horizontais entre técnicos, pesquisadores e comunidade. Portanto, propõe-se a adoção de abordagens mais sensíveis às dinâmicas territoriais e culturais, comprometidas com a justiça socioespacial e com a construção de soluções enraizadas nas realidades locais. Os PPP não devem ser meros instrumentos de coleta de dados ou validação de propostas, mas como práticas políticas e pedagógicas que exigem tempo, escuta, presença e abertura ao diálogo. Fortalecer esses processos é essencial para a construção de ambientes mais inclusivos, sustentáveis e socialmente justos.

AGRADECIMENTOS

A autora agradece à Universidade de São Paulo – USP [Processo: 22.1.09345.01.2].



XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

REFERÊNCIAS

BUGS, G.; REIS, A. T. da L. Planejamento urbano participativo por meio da utilização de novas tecnologias: uma avaliação por especialistas. **urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana**, v. 9, n. 1, p. 110–123, 2017.

Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 9, n. 1, p. 110–123, 2017.

<https://doi.org/10.1590/2175-3369.009.001.AO06>

CABRERA, L.; HIROTA, E. H.; CODINHOTO, R. Evaluation Methods for Social Housing Projects Supporting Participatory and Evidence-Based Decision-Making. **Ambiente construído**, v. 25, 2025. <https://doi.org/10.1590/s1678-86212025000100891>.

DELIBERADOR, M. S.; KOWALTOWSKI, D. C. C. K. Importância dos agentes para a arquitetura escolar: aplicação de jogo de apoio ao processo participativo. **Ambiente Construído**, v. 18, n. 2, p. 273–288, 2018.

<https://doi.org/10.1590/s1678-86212018000200254>

ELY, V. H. M. B.; CAVALCANTI, P. B.; SILVEIRA, J. T. T. da; KLEIN, M. F.; SOARES JUNIOR, A. Atributos ambientais desejáveis a uma unidade de alojamento conjunto Método Canguru a partir de uma experiência de projeto participativo. **Ambiente Construído**, v. 17, n. 2, p. 119–134, 2017.

<https://doi.org/10.1590/s1678-86212017000200149>

KITCHENHAM, B., PEARL BRERETON, O., BUDGEN, D., TURNER, M., BAILEY, J., & LINKMAN, S. Systematic literature reviews in software engineering - A systematic literature review. **Information and Software Technology**, v.51, n.1, p.7-15, 2009. <https://doi.org/10.1016/j.infsof.2008.09.009>

KOWALTOWSKI, D. C. C. K.; GOMES DA SILVA, V.; VAN OEL, C.; GRANJA, A. D.; MUIANGA, E. A. D.; KABISCH, S.; DE CARVALHO MOREIRA, D.; KOOLWIJK, J. S. J.; PÖSSNECK, J.; TZORTZOPOULOS, P. T.; SOLIMAN JR, J.; BRIDI, M. E.; FREEKE, A. Living labs for user empowerment and value delivery in social housing upgrading processes. **Habitat International**, v. 145, p. 103019, 2024. <https://doi.org/10.1016/j.habitatint.2024.103019>

LIMA, C. P. C. dos S.; BOUCINHAS, C. Challenges of the Urban Peripheral Landscapes. **urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana**, v. 8, n. 1, p. 61–76, 2016. <https://doi.org/10.1590/2175-3369.008.001.SE04>



**XX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Construindo uma Engenharia Decolonial para a Soberania Digital
e Popular

29 a 31 de outubro de 2025

Campinas - SP, Brasil

MUIANGA, E. A. D.; KOWALTOWSKI, D. C. C. K. Oportunidades de melhorias de Habitação Social em processos não obrigatório. In: ENCONTRO NACIONAL DE CONFORTO NO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 18., 2025. **Anais [...]**. [S. l.], 2025. <https://doi.org/10.46421/encacelacac.v18i1.6641>

PEREIRA, C. H. B.; MONETTI, E. H. N.; KOWALTOWSKI, D. C. C. K.; MUIANGA, E. A. D. A Participatory Process to Develop Improvements to Children's Shared Areas. **Ambient. constr.**, v. 24, 2024. <https://doi.org/10.1590/s1678-86212024000100773>

TARSI, E. Considerações sobre políticas de requalificação das Zeis com participação dos habitantes: limites e desafios para as áreas metropolitanas no Brasil. **Cadernos Metrópole**, v. 17, n. 34, p. 461–480, 2015. <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2015-3408>